

CRISTIANE SANTOS DE MELO

BA, Lauro de Freitas

Projeto *Mariene: a flor que desabrochou nossa gente*

Um projeto tem que ser flexível: avaliado a cada momento juntamente com as crianças, ouvindo o que foi e pode ser significativo. Com base nesse princípio, a professora trabalhou junto às crianças de três e quatro anos construindo sua identidade junto à cultura negra. Para isso ela considerou a realidade socioeconômica cultural do entorno e das famílias, um contexto de pobreza e desvalorização da mulher e escolheu a história de uma mulher sambista como eixo de trabalho.

O percurso aconteceu em várias etapas e atividades diversificadas: estudo da biografia e obra de Mariene de Castro, apreciação de suas composições, apresentação da cultura desse repertório, visita à comunidade das Ganhadeiras¹ de Itapuan, oficina de embelezamento, confecção de turbantes, identificação com a mulher negra, representação dramática, dança e música.

Todas as propostas foram dinâmicas e articuladas, abrangendo dois importantes campos de experiência: a formação pessoal e social e o conhecimento de mundo. Chegou inclusive a interferir nos hábitos e costumes das famílias.

Considerou-se como assertivo a valorização da cultura local, o envolvimento das 25 famílias e o aprofundamento da questão da diversidade étnico cultural, em conformidade com a lei 10.632/03.

¹ Grupo de mulheres negras que recebiam para lavar roupas.